



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

15 DE SETEMBRO DE 2026

Aprenda a pedir: reze também por mim

O TRECHO LIDO NESTE EPISÓDIO

Quero recomendar meu pobre espírito. Reze por mim.

A carta de São Padre Pio revela um gesto simples e profundo: além de orientar e fortalecer, ele pede oração para si. Nesse pedido encontra-se uma lição de humildade que interpela quem lê. Não se trata apenas da admissão de fragilidade pessoal, mas do reconhecimento de que a vida espiritual se faz em comunhão. Ao recomendar o próprio "pobre espírito", São Padre Pio mostra que mesmo os que são fonte de consolo e guia necessitam ser sustentados na oração dos irmãos.

O texto convida cada um a um duplo movimento: oferecer oração e aprender a pedi-la. Há um apelo concreto a olhar aqueles que parecem fortes — os que ajudam, aconselham e carregam famílias — e a levá-los diante de Deus. Essa atitude não expõe fraquezas para alimentar o orgulho alheio, mas revela a interdependência que a carta valoriza: todos, em algum momento, precisam ser amparados pela oração da comunidade.

A carta pede também uma atenção para a própria interioridade. Apresentar a vida e as lutas que se guardam em silêncio é um ato de confiança e de verdade, uma forma de deixar que a comunidade ore por aquilo que não se mostra. Ao pedir humildade para dizer "reze por mim", São Padre Pio encoraja a prática constante de levar ao Senhor tanto os outros como a própria necessidade, reconhecendo que a fé caminha melhor quando partilhada.

Por fim, a mensagem é um convite prático: escolher alguém para interceder hoje, não apenas quem pede auxílio, mas quem costuma sustentá-lo. A carta exige uma resposta de simplicidade e entrega: aceitar a necessidade da oração fraterna, oferecê-la e, quando for o caso, ter a coragem de pedir que rezem por si. Assim se vive a comunhão que a carta propõe.

PARA A SUA ORAÇÃO

Quem, entre os que costumam sustentar os outros, você vai hoje apresentar a Deus em oração?

Senhor Jesus, nós vos apresentamos hoje as pessoas que colocais em nosso caminho: aquelas que amamos, as que estão sofrendo e as que nos pediram oração.

Sustentai, Senhor, os que sustentam; consolai, Senhor, os que consolam; fortalecei, Senhor, os que servem, e ensinaí-nos a carregar uns aos outros na oração e na intercessão.

Hoje apresento também, Senhor, o meu próprio coração: vós conheceis o que trago em silêncio; conheceis as minhas lutas e esperanças; pela intercessão de São Padre Pio, dai a cada um a humildade para pedir oração.

Que o Senhor vos abençoe. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br